

LITERATURA E ORALIDADE: GRUPO DE CONTAÇÃO

BASTOS, Jennifer Ester de Sousa¹; SALES, Keylla Christina Barbosa²; NEVES, Larissa Leal³

¹ Bolsista de extensão NAIF – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Posse - GO. Jhenny.99k@gmail.com; ² Bolsista de extensão NAIF – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Posse – GO keyllasales18@gmail.com; ³ Orientadora – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Posse - GO

RESUMO: Este projeto está vinculado ao Núcleo de Ciência, Arte e Cultura e visa à formação de leitores dentro e fora do IF Goiano – Campus Posse. Constitui-se como um desdobramento das atividades de ensino, ao centrar-se no estudo de obras literárias do patrimônio oral e escrito para apresentações orais que objetivam aproximar as crianças da arte da palavra através da sua realização oral. O projeto se desenvolve em momentos de estudo, ensaios, apresentações e oficinas.

Palavras-chave: Tradição oral, literatura,

INTRODUÇÃO

A tradição oral é de grande importância na formação da sociedade, porém observa-se que há uma certa preconceito que a ela se dispõe, uma vez que põem-se as culturas letradas acima das culturas orais, como se estas fossem menores, irracionais diante daquelas.

Em culturas cuja tradição oral é tão forte como na brasileira não é tão difícil, porém, perceber que, ao contrário do que pregam esses preconceitos, fala e escrita são, isso sim, modalidades diferentes da língua. Elas coexistem e se complementam, dessa forma, ambas são essenciais no processo de domínio da língua pelo falante, são “uma forma de inserção cultural e de socialização” (MARCUSCHI, 2010, p. 18).

Este projeto é, então, uma forma de evidenciar os processos de oralidade no estudo da língua e da literatura, entendendo que formar um sujeito leitor significa também, e inseparavelmente, prepará-lo para perceber a riqueza dos fenômenos da oralidade em um de seus campos mais profícuos, que é o campo dos saberes literários.

MATERIAL E MÉTODOS

O público alvo consiste em alunos de escolas públicas, cursando ensino fundamental de 1º ao 5º ano, da cidade de Posse.

O projeto é desenvolvido basicamente em torno de quatro tipos de atividade: (1) Seleção e estudo de obras literárias, orais e escritas; (2) Encontros focados na interpretação e nos ensaios de oralização da leitura; (3) Apresentações nas escolas e em eventos do próprio Instituto; (4) Oficinas de leitura dramatizada para alunos do ensino fundamental. As três primeiras etapas são realizadas em sequência e continuamente, em ciclo. A última etapa será realizada nos últimos meses do projeto, nas escolas municipais previamente agendadas para a atividade (agendamento que deverá ocorrer durante as apresentações).

A primeira etapa é realizada semanalmente pela coordenação do projeto e pelas alunas bolsistas, onde busca-se maior embasamento teórico para alcance dos objetivos propostos. A segunda etapa ocorre quinzenalmente, aos sábados pela manhã, nas dependências do *campus*, na qual reúne-se a equipe envolvida com o projeto por cerca de 2 horas, visando treinar as habilidades de interpretação textual e de oralização da leitura, buscando a sintonia entre o grupo. A terceira consistirá nas apresentações do grupo agendadas mensalmente, pela coordenação do projeto, nas escolas de ensino fundamental. A quarta etapa será marcada no decorrer do desenvolvimento do projeto com as escolas onde houver apresentações e que manifestarem interesse em receber as oficinas entre os últimos meses de 2016 e os primeiros meses de 2017. Estas duas últimas etapas não são consideradas prioritárias diante das demais, já que delas depende diretamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, apenas as duas primeiras atividades foram realizadas, isto é, as discussões teóricas e os ensaios. A primeira concentrou-se em alguns capítulos do livro *A Poesia Oral*, de Paul Zumthor, e do livro *Uma história da Leitura*, de Alberto Manguel. Já nos ensaios, foram selecionadas parlendas populares, poesias de Manuel Bandeira, Mario

Quintana, José Paulo Paes, e músicas populares.

A partir das leituras realizadas obteve-se grande embasamento, pôde-se compreender a fundo a essência da poesia oral, além dos diversos conceitos presentes em sua totalidade, uma vez que esta é universal, motor constituinte da sociedade que apresenta grande valor cultural. Apreendeu-se a importância de se tratar da questão oral no ambiente escolar uma vez que quando trabalhada corretamente, principalmente no período inicial, possibilita o desenvolvimento de leitores e admiradores da linguagem em sua totalidade, sem preconceitos ou visões inadequadas, tornando-os leitores e pessoas conscientes.

CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto que o projeto é de grande valia para o desenvolvimento analítico e criativo do público-alvo e também dos componentes responsáveis por sua disseminação. Mostra-se uma nova perspectiva em relação ao trabalho com a língua, onde busca-se demonstrar a importância da oralidade em conjunto com a escrita para a formação de leitores mais capacitados, que tenham uma visão sem tendências para o tema a partir das crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MANGUEL, Alberto. **Uma história da Leitura**. Trad. Pedro Maia Soares. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ZUMTHOR, Paul. **Introdução à poesia oral.** Trad. de Jerusa Pires Ferreira (et al). Belo Horizonte: Editora: UFMG, 2010.